

Boletim Epidemiológico da Influenza. Bahia, 2019.

Nº 19, Ano 2019

Dados Epidemiológicos

Na Bahia, até a semana epidemiológica 36 (05/09/2019), foram notificados 1453 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), representando 20,55% de redução em relação ao mesmo período de 2018. Verificou-se que 250 casos foram confirmados para Influenza, 190 por outros vírus respiratórios e 840 com amostras negativas. Ressalta-se que 164 (11,3%) casos encontram-se em investigação. Dentre os 250 casos confirmados para Influenza, 78 foram ocasionados pelo vírus Influenza A H1N1, 110 pelo vírus Influenza A H3N2 Sazonal, 31 Influenza A não subtipável e 31 por Influenza B. Foram identificados outros vírus respiratórios dentre as amostras positivas dos casos investigados, a saber: Vírus Sincicial Respiratório, Parainfluenza1, Parainfluenza2, Parainfluenza3, Adenovírus e Metapneumovírus.

No período analisado, foram registrados 98 óbitos por SRAG, sendo 33 por Influenza (13 por Influenza A H1N1, 12 por Influenza A H3N2 Sazonal, 05 por Influenza A não subtipável e 03 por Influenza B) e 05 por outros vírus respiratórios. Em 59 óbitos não houve identificação de vírus respiratórios (SRAG não especificada) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados e óbitos de SRAG segundo investigação laboratorial. Bahia, 2019.

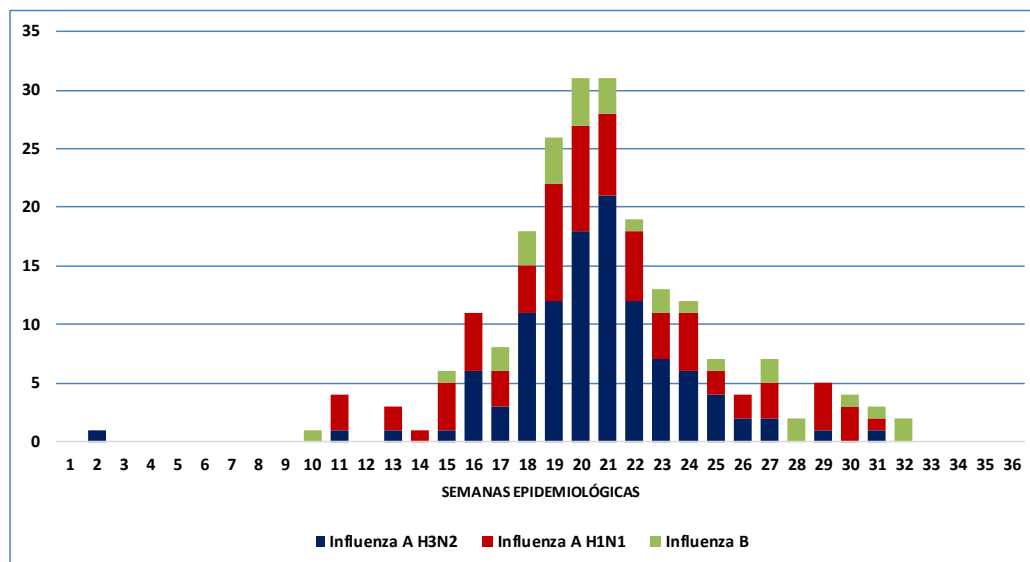
Situação da investigação	Casos	%	óbitos
Influenza A H1N1	78	5,4	13
Influenza A H3N2 sazonal	110	7,6	12
Influenza A não subtipável	31	2,1	5
Influenza B	31	2,1	3
Subtotal de vírus Influenza	250	17,2	33
Subtotal de outros vírus respiratórios	190	13,1	5
Negativos	840	57,8	59
Outros agentes etiológicos	9	0,6	0
Em investigação	164	11,3	1
Total notificados	1453	100,0	98

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 36

Em 2018, no mesmo período, foram notificados 1829 casos e 167 óbitos de SRAG. Foram confirmados 366 casos e 46 óbitos por Influenza, dentre eles Influenza A H1N1 (250 casos e 31 óbitos), Influenza A H3N2 Sazonal (44 casos e 05 óbitos), Influenza A não subtipável (13 casos e 01 óbito) e Influenza B (59 casos e 09 óbitos).

A partir da semana epidemiológica 11 observou-se um aumento de casos confirmados para Influenza com pico máximo na semana 20. Foi confirmado o primeiro caso e óbito por Influenza A H1N1 na semana 11 enquanto o vírus Influenza H3N2 apresentou um aumento de casos a partir da semana 16 com maior pico na semana 21. Verificou-se a redução da identificação do vírus Influenza após a semana 21, evidenciado uma maior sazonalidade nos meses de abril, maio e junho, no entanto, permaneceu a circulação do vírus Influenza até a semana 32 (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição dos casos de SRAG confirmados para Influenza segundo subtipo, por semana epidemiológica. Bahia, 2019*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 36.

A faixa etária de maior ocorrência de casos de Influenza A H3N2 e H1N1 foi entre os maiores de 60 anos enquanto os casos de Influenza B foram mais registrados entre os menores de 2 anos. Verificou-se uma maior proporção dos óbitos por Influenza A H3N2 nos maiores de 60 anos e por Influenza A H1N1 na faixa etária de 50 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - Casos e óbitos de SRAG por Influenza A H3N3, Influenza A H1N1 e Influenza B, por faixa etária. Bahia, 2019*.

Faixa Etária	Influenza A H3N2		Influenza A H1N1		Influenza B	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
< 2 anos	19	0	7	3	10	0
2 a 4 anos	8	0	3	1	3	1
5 a 9 anos	10	0	6	0	4	0
10 a 19 anos	3	1	6	1	2	0
20 a 29 anos	5	0	7	0	5	2
30 a 39 anos	8	1	12	0	4	0
40 a 49 anos	5	2	5	1	0	0
50 a 59 anos	7	1	13	5	0	0
>= 60 anos	45	7	19	2	3	0
Total	110	12	78	13	31	3

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 36.

Dentre os 417 municípios baianos, 46 confirmaram casos por Influenza e 16 deles registraram óbitos. O município de Salvador apresentou o maior número de casos confirmados, equivalendo a 53,2% do total de casos do Estado.

Tabela 3 - Casos e óbitos por SRAG confirmados para Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B, segundo município de residência. Bahia, 2019*.

Município Res	INFLUENZA B		H3N2		H1N1		Influenza A não subtipável		Total de casos	Total de óbitos
	Casos	Óbito	Casos	Óbito	Casos	Óbito	Casos	Óbito		
290070 Alagoinhas	1	0	1	1	1	0	0	0	3	1
290110 Amélia Rodrigues	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
290390 Bom Jesus da Lapa	0	0	1	0	3	0	0	0	4	0
290420 Botuporã	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
290430 Brejões	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
290490 Cachoeira	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
290515 Caetanos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
290570 Camaçari	0	0	3	0	4	0	0	0	7	0
290600 Campo Formoso	3	0	0	0	0	0	1	0	4	0
290620 Canarana	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
290980 Cruz das Almas	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0
290990 Curaçá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
291005 Dias d'Ávila	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
291010 Dom Basílio	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
291050 Entre Rios	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
291070 Euclides da Cunha	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
291072 Eunápolis	1	0	1	0	4	0	2	0	8	0
291080 Feira de Santana	2	0	4	0	0	0	0	0	6	0
291170 Guanambi	0	0	0	0	1	0	1	1	2	1
291230 Ibicuí	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
291290 Ibirataia	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
291360 Ilhéus	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0
291390 Ipiaú	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0
291480 Itabuna	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
291750 Jacobina	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
291800 Jequié	0	0	1	0	1	0	1	0	3	0
291840 Juazeiro	1	1	0	0	4	1	1	1	6	3
291875 Lagoa Real	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
291920 Lauro de Freitas	2	0	11	3	2	0	5	0	20	3
291950 Livramento de Nossa	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
292050 Maracás	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
292100 Mata de São João	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
292150 Monte Santo	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
292440 Pilão Arcado	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
292450 Pindaí	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
292500 Planalto	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
292530 Porto Seguro	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0
292720 Ruy Barbosa	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
292740 Salvador	15	1	68	5	35	6	15	2	133	14
292870 Santo Antônio de Jes	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
292880 Santo Estêvão	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1
292895 São Domingos	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
293010 Senhor do Bonfim	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
293015 Serra do Ramalho	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
293135 Teixeira de Freitas	0	0	2	0	1	0	0	0	3	0
293330 Vitória da Conquista	2	1	5	0	2	0	1	0	10	1
Total	31	3	110	12	78	13	31	5	250	33

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 36.

Recomendações para Vigilância Epidemiológica

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle.
- Manter estoque de Kit-Influenza para coleta da naso e orofaringe nas unidades hospitalares.
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial.
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para tratamento dos casos internados e com prescrição médica de acordo com o protocolo.
- Notificação imediata, em até 24 horas, dos casos de SRAG, por email ou telefone, e digitação no SIVEP GRIPE.
- Acessar os resultados no Sistema GAL Lacen e encerrar os casos no SIVEP GRIPE.

Medidas de prevenção

- Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Grupo Técnico de Vigilância da Influenza

Aline Anne Ferreira — Sanitarista

Ramon Saavedra — Sanitarista

Tânia Damásio — Auxiliar de Enfermagem

Tatiana Souza dos Santos—Residente Fesf-Sus/ Fiocruz– BA

divep.influenza@saude.ba.gov.br

Projeto Gráfico: *Sergio Valverde*